

DIÁRIO DO EXTENSIONISTA

ENTRE PRÁTICAS E AVENTURAS



Jacqueline Gomes e Fábio Castilho



INSTITUTO FEDERAL
Alagoas



Autora:

Jacqueline Gomes

Coautor e

Orientador:

**Fábio Francisco de
Almeida Castilho**

Projeto gráfico e
diagramação:

Maria José Oliveira

Imagens:

Acervo CPPE/Proex/Ifal

I.A. Napkin



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Avançado Benedito Bentes
Biblioteca

370

G633d

Gomes, Jacqueline.

Diário do extensionista, entre práticas e aventuras / Jacqueline Gomes. – 2025.
41 f. : il.

Produto Educacional da Dissertação Projeto de extensão: aporte para a
formação humana integral - (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica)
Instituto Federal de Alagoas, Campus Avançado Benedito Bentes, Maceió, 2025.

1. Educação Profissional Tecnológica. 2. Formação Humana Integral. 3. Extensão.
I. Título.

Resumo

Este Produto Educacional trata sobre a Extensão no itinerário formativo dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Ifal, como parte de uma pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Está estruturado em cinco capítulos: Descobrimos o que é Extensão; Extensão no itinerário formativo dos Cursos Técnicos Integrados; A Extensão e o mundo do trabalho; Como participar em um Projeto de Extensão no Ifal; e Considerações finais. Os três primeiros capítulos foram elaborados a partir das entrevistas semiestruturadas realizadas com 35 participantes, sendo 17 estudantes e 18 servidores, das seguintes unidades do Ifal: Campus Benedito Bentes, Campus Coruripe, Campus Maceió, Campus Maragogi, Campus Marechal Deodoro, Campus Penedo, Campus São Miguel dos Campos, Campus Satuba e Campus Viçosa.

Aos estudantes foram feitas perguntas sobre a experiência de participação em um Projeto de Extensão, e aos servidores sobre o processo educativo que envolve a realização de Projetos de Extensão. Estas falas resultaram em um “retrato” do cenário da Extensão no Ifal.

Por questões de ética em pesquisa, para manter o anonimato dos participantes, foram aplicados nomes fictícios para a identificação deles. Para a escolha dos nomes, consideramos um elemento muito presente nas práticas extensionistas - a flora regional. Desde fibras utilizadas no artesanato, varas e outros utensílios da pesca, e até mesmo como atrativo turístico, muitas

espécies são fundamentais para os arranjos produtivos locais e também para a preservação ambiental. O quarto capítulo apresenta informações práticas e operacionais, com as orientações básicas para a submissão de propostas de Projetos de Extensão. Enfim, é um convite aos ingressantes no Ifal a partilharem desta experiência, e talvez ampliar essa história, quem sabe escrevendo um novo capítulo. A foto da capa é de um estudante do Ifal. Nesta foto ele está conduzindo pessoas para conhecer as belezas naturais e um pouco da cultura e tradições locais. Na perspectiva da educação humana integral, é necessário consolidar a Extensão como princípio pedagógico, tornando suas ações indissociáveis ao Ensino e a Pesquisa. Para isso, a práxis extensionista voltada às necessidades crescentes das populações nos aspectos social, cultural, ecológico, ambiental, econômico, territorial e político, aplica os princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas.

Assim, observa-se que a Extensão, aproximando os discentes do Ifal às populações nas comunidades próximas à instituição, possibilita oportunidade de: aprender a fazer ciência aplicada à realidade; trabalhar em equipe; participar de projetos inclusivos; aprender a se comunicar para fins acadêmicos e profissionais; ter proatividade, responsabilidade e pensar na coletividade; conhecer lugares e pessoas, entre outras práticas e aventuras.

Palavras-Chave:

Extensão. Educação Profissional e Tecnológica. Formação Humana Integral.

Sumário

Apresentação	5
Sobre a Foto da Capa.....	7
1. Descobrindo o que é Extensão.....	9
2. Extensão no itinerário formativo dos Cursos Técnicos Integrados...14	14
3. A Extensão e o mundo do trabalho.....	19
4. Como participar em um Projeto de Extensão no Ifal.....	25
5. Considerações finais.....	29
REFERÊNCIAS.....	30
Apêndice A - Sobre as imagens que constam neste Diário.....	31
Apêndice B - Nomes fictícios para os participantes da pesquisa.....	35
Apêndice C - Elaboração de Projetos de Extensão.....	36



Apresentação

Este livro utiliza a tipologia diário de pesquisa, por ser um gênero textual com a função de registrar fatos, reflexões ou anotações referentes ao cotidiano das pessoas, neste caso no âmbito educacional e profissional.

Está estruturado em 5 capítulos.

Nos três primeiros, elaborados a partir das entrevistas realizadas, são citados recortes das falas dos participantes amplificando a voz de quem faz Extensão no Ifal, suas perspectivas e suas vivências. Esta é a parte do Diário propriamente dito.

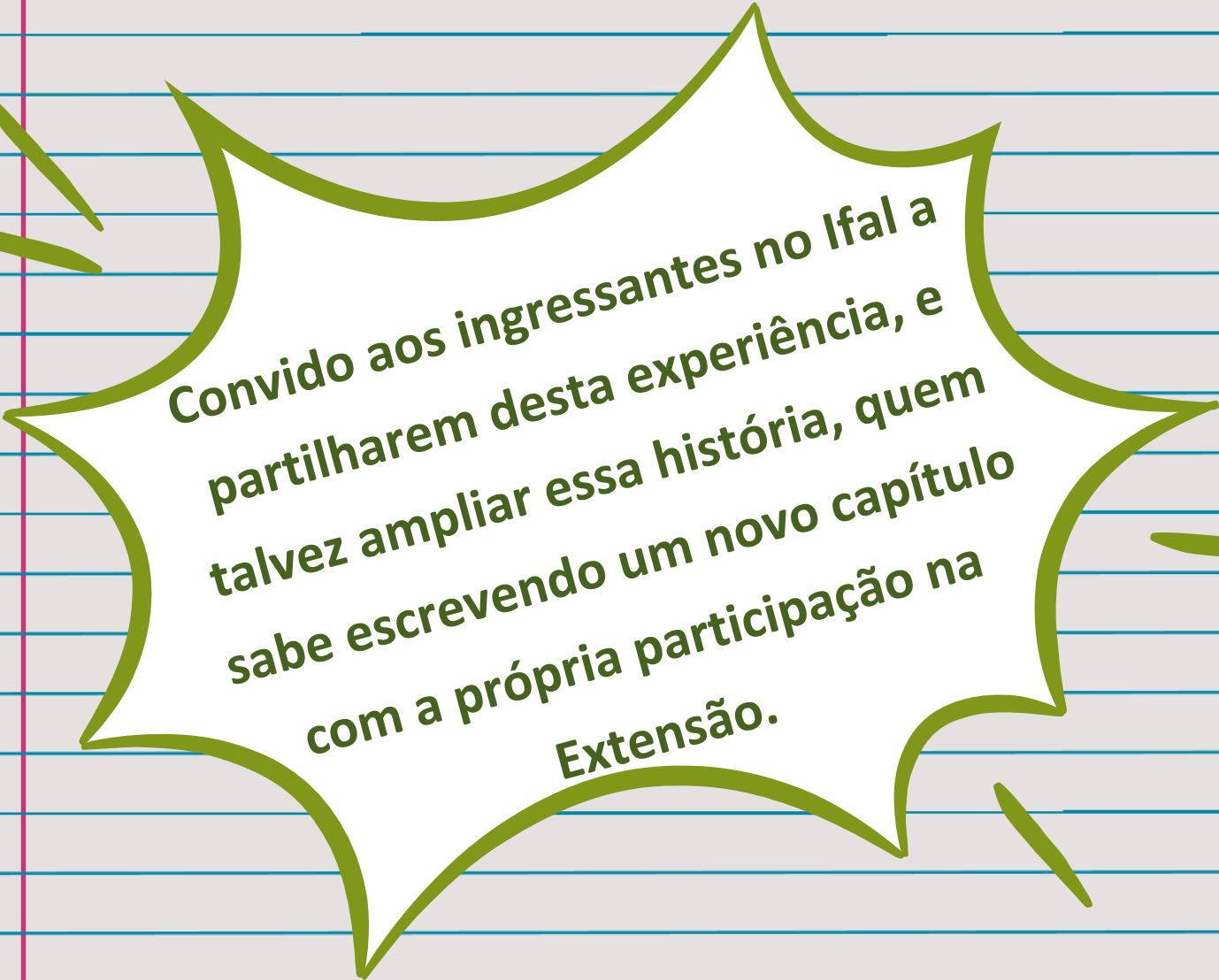
Apesar do roteiro das entrevistas semiestruturadas, todos foram incentivados a falar livremente sobre suas experiências.

Participaram 17 estudantes e 18 servidores do Ifal. Para manter o anonimato, seus nomes foram substituídos por nomes de espécies representativas da flora alagoana.

O quarto capítulo apresenta informações práticas e operacionais, com as orientações básicas para a submissão de propostas aos Editais da Proex/Ifal



Vamos ouvir o que os extensionistas têm a nos dizer...



Convido aos ingressantes no Ifal a
partilharem desta experiência, e
talvez ampliar essa história, quem
sabe escrevendo um novo capítulo
com a própria participação na
Extensão.

A Extensão possibilita oportunidade de: aprender a fazer ciência aplicada à realidade; trabalhar em equipe; participar de projetos inclusivos; aprender a se comunicar para fins acadêmicos e profissionais; ter proatividade, responsabilidade e pensar na coletividade; conhecer lugares e pessoas, entre outras práticas e aventuras.

Sobre a foto da Capa

A foto da capa é do estudante Vitor Manoel Ferreira dos Santos, matriculado no curso de Graduação Tecnológico em Gestão de Turismo, do Campus Maceió/Ifal, e nesta foto ele está conduzindo pessoas para conhecer as belezas naturais do local e também um pouco da cultura e das tradições locais.



Ele é nativo da região e vem aprimorando seus conhecimentos e ampliando sua atuação no mundo do trabalho, empreendendo no turismo de base comunitária, diversificando o leque de opções para os turistas e visitantes, atraindo novos colaboradores e contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

Participou dos Projetos de Extensão: “Mulheres da LaguMar: Mapeamento de Referências Culturais da RESEXMar da Lagoa do Jequiá” e “Mulheres da LaguMar: Realização do Inventário Nacional de Referências Culturais da RESEXMar da Lagoa do Jequiá”, como bolsista e como voluntário.



Estes projetos foram realizados em parceria com a Associação de Mulheres em Ação de Jequiá da Praia (AMAJE), a Associação de Mulheres Muquequeiras e Pescadoras de Lagoa Azeda (AMMPLA), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)/Reserva Extrativista Marinha da Lagoa do Jequiá (RESEX) e a Associação dos Barqueiros de Jequiá da Praia (ASBARQUES) e abordam o turismo regional numa perspectiva de turismo de base comunitária, que trata sobre sustentabilidade e preservação ambiental, sociocultural e econômica.

O turismo de base comunitária é um exemplo de economia solidária, não predatória e contra-hegemônica, que busca o desenvolvimento sustentável envolvendo a todos na comunidade e compartilhando os resultados das atividades produtivas. Envolve várias atividades como criação de rotas turísticas, produção de alimentos, montagem de acampamentos, divulgação e venda de produtos locais, artesanato, pesca, hospedagem, acolhimento, entre outras, assim é importante para a geração de renda, para a preservação ambiental e para a valorização das tradições culturais das comunidades nativas.



1.Descobrimdo o que é Extensão



“Papel de transformar, de levar pra sociedade o que é adquirido dentro da nossa instituição, causar diferença e causar a mudança.”

Aguapé. Aluno de curso Técnico Integrado ao Ensino Médio

“Na sala de aula, a gente aprende o que é certo, mas quando a gente chega na realidade, a gente vê que a realidade não é tão condizente com o que a gente aprende na teoria e a gente precisa se adaptar. Eu aprendi a me comunicar melhor, eu aprendi a falar melhor com as pessoas, a saber me adaptar. Adaptação eu acho que é o que resume a extensão, é você aprender a se adaptar à realidade do outro.”



Tucum. Egressa de curso Técnico Integrado ao Ensino Médio e Aluna de curso de Graduação

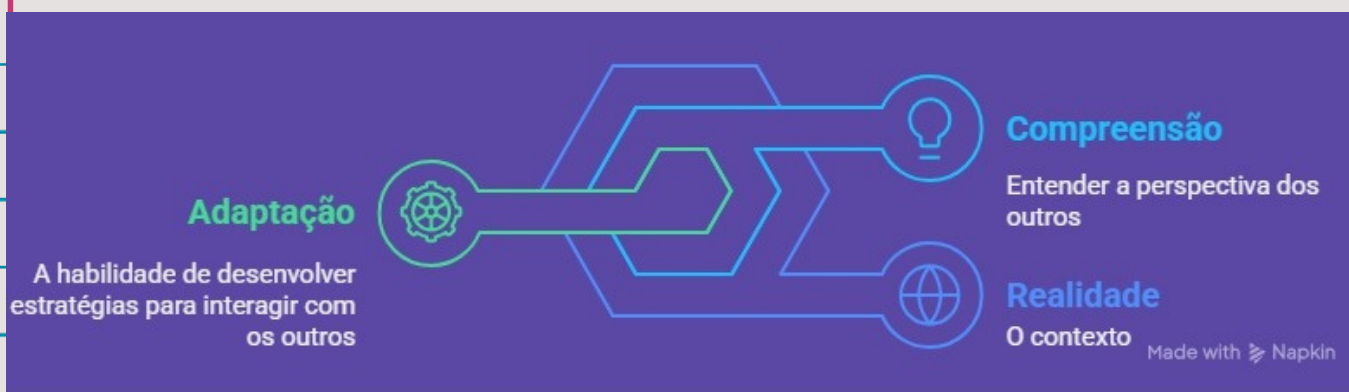


Imagem 1. Criada com ajuda da I.A. Napkin

“E também ver os problemas sociais. Ver a questão social dos assentamentos, que às vezes, quando eu via na televisão, achava que são pessoas que querem tomar as terras forçadamente. E o projeto me fez ver que são pessoas que querem trabalhar, que querem ter a oportunidade de ter uma

terra.” **Cacto pé-de-mamão.** Aluna de curso Técnico Integrado ao Ensino Médio - EJA

“Queria contribuir de alguma forma para o meu lugar.”
Amendoeira-da-praia.
Aluno de curso Técnico Integrado ao Ensino Médio



Chegando lá, ela estava começando a preparar uma deliciosa cocada, e convidou as meninas para participarem do preparo e ensiná-las a receita da família, que já havia passado por várias gerações.

Durante o preparo da cocada, a Avó de Coruripe conversava e contava histórias antigas de sua infância.

- Quando eu era mais nova, amava brincar de esconde-esconde e pega-pega com meus amigos, mamãe me levava para passear pela cidade de Coruripe, eu adorava comer pastel na feira, era uma delícia!!

Ela contou que sua mãe a ensinou a trançar belíssimas bolsas e cestos da palha de ouricuri, e que, devido sua idade avançada parou de fazer, mas nunca esqueceu as técnicas que aprendeu; é uma das memórias favoritas que tem de sua falecida mãe.

Imagem 2. Recorte do livro “A menina do Lugar: Coruripe”, resultado do Projeto de Extensão “A menina do lugar: raízes da minha terra, histórias para crianças” (Edital Proex 2022)

“Sempre tem aquela troca de conhecimento né? Eu não só levo conhecimentos pra eles, mas também aprendo muito com eles.”

Avelós. Aluna de curso de Graduação

“Nessas atividades a gente percebe, e até orienta o aluno a perceber, o que está acontecendo. Na troca de experiência do espaço que ele está, o espaço escolar, e o espaço do cotidiano daquelas pessoas. O aluno que está se formando técnico, quando ele visita uma comunidade no Alto Sertão, lá em Canapé, ele percebe os vários aspectos, vivenciando aquela experiência de mulheres criando galinha, como é que ela conduz o processo e, ao mesmo tempo, aquele estudante podendo contribuir.”

Urucum. Servidor

Imagem 3. Oficina de Levantamento das Referências Culturais da RESEX/Jequiá da Praia-AL. (dezembro/2024)



“

Porque a humanização se dá, não é só pelo saber que as pessoas vão obter durante a sua vida acadêmica, mas a relação de caráter, de ética, da formação mesmo enquanto pessoa, enquanto profissional. Está tudo relacionado. Como práticas, como atividades, acredito eu que é o caminho para que as pessoas possam ter uma expectativa e uma perspectiva de vida melhor.”

Cedro-vermelho. Servidor

“

Eu posso ajudar a minha família, os vizinhos, as pessoas, a ver o alimento não somente como a comida do dia a dia, mas buscar qualidade. E apoiar os pequenos agricultores.”

Cacto pé-de-mamão. Aluna de curso Técnico Integrado ao Ensino Médio - EJA



Imagem 4. Projeto de Extensão “Horta comunitária como instrumento de apoio à segurança alimentar e nutricional e à geração de renda” (Edital Proex 2023)

“Formação cidadã, que é algo que está na Lei de Bases Diretrizes da Educação, que não é apenas o conteúdo passado em sala de aula, mas sim toda a vivência que está por trás disso, de estar na sala de aula com aluno, que pode envolver projetos de pesquisa, projetos de extensão e coisas além dos muros da instituição, de formação de caráter mesmo.”

Imbaúba. Servidor



“A corrida de barco, que sempre teve só homens [...] Mas temos a Thais, por exemplo, que foi a primeira mulher a andar, correr de barco à vela, mesmo em equipes masculinas. Ela foi a primeira mulher a dizer, não, eu posso, eu consigo, mesmo em um grupo só de homens, ela adentrou e participou dessa corrida à vela. Isso nos traz coragem, isso ensina as outras mulheres que ela também pode.”

Cupiúba. Aluna de curso Técnico Integrado ao Ensino Médio



Imagem 5. Projeto de Extensão vinculado ao Programa Artifal “Biu das Artes” (Edital Proex 2024)

2. Extensão no itinerário formativo dos Cursos Técnicos Integrados

“ Eu já tinha feito um projeto de extensão no Ensino Médio. E quando eu cheguei aqui e fui convidada pela professora foi uma grande oportunidade de poder lidar com o público externo, de entender as demandas das pessoas e, dessa forma, contribuir também para a minha formação, para que eu possa ter uma formação ainda mais completa. ”

Tucum. Egressa de curso Técnico Integrado ao Ensino Médio no Ifal e Aluna de curso de Graduação

“ O projeto de extensão me mostrou a importância do curso, porque as técnicas que eu aprendi, que estou aprendendo, estão sendo usadas no próprio projeto. ”

Cacto pé-de-mamão. Aluna de curso Técnico Integrado ao Ensino Médio- EJA



Imagem 6. Projeto de Extensão vinculado ao Programa Mulheres Empreendedoras “Capacitação de Mulheres na Produção e Comercialização de Doce de Leite e Queijo Artesanal na feira livre de União dos Palmares - AL” (Edital Proex 2024)





“Envolve várias disciplinas, como educação ambiental, ciências da natureza, matemática, português, matérias essenciais para o nosso curso. Em português a gente tipo teve que fazer um texto, tinha muito essa coisa de gramática. Em matemática a gente usou algumas fórmulas de média.”

Amescla. Aluna de curso Técnico Integrado ao Ensino Médio

“Eu acho que esse leque de opções que a gente tem aqui de projetos atendem né a perspectiva de formar cidadãos.”

Aroeira. Servidor



Imagem 7. Projeto de Extensão vinculado ao Programa Artifal “Artifal na praça: apresentações musicais no município de Penedo” (Edital Proex 2024)

“Foi uma troca de conhecimento muito boa, eu gostei porque fiz amizade com um monte de gente, inclusive aqui no campus, todo mundo me ajudou.”

Baraúna. Aluno de curso de Graduação

“Então, isso impactou na minha formação, até a questão social e pessoal também, para a gente saber qual é a realidade do nosso país, conhecer a realidade da agricultura familiar, conhecer a realidade do projeto social, que é o MST, por exemplo, que foi um dos projetos de extensão que a gente participou também. Ajuda também na consciência de classe, na formação social, na formação da pessoa.”

Tucum. Egressa de curso Técnico Integrado ao Ensino Médio no Ifal e Aluna de curso de Graduação



Imagem 8. Projeto de Extensão “Horta comunitária como instrumento de apoio à segurança alimentar e nutricional e à geração de renda” (Edital Proex 2023)

“O projeto contribuiu, porque eu era uma menina muito muito muito vergonhosa e com um projeto, trabalhando com crianças eu fui me descobrindo né e hoje eu me conheço como uma nova pessoa.”

“Eu vi muitas pessoas participando, então eu levei em consideração que isso ia me dar experiência e também me adaptar mais aqui ao campus.”

Amendoeira-da-praia. Aluna de curso Técnico Integrado ao Ensino Médio

Mangue-branco. Aluno de curso Técnico Integrado ao Ensino Médio

ECODETERGENTE
PROJETO DE EXTENSÃO

Ketlyn Anne R. de Santana, Márcia Myella dos Santos
Dr. Cícero Costa, Dra. Josiane Luna e Dr. Antonio Carlos

GOVERNO FEDERAL
BRAZIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INSTITUTO FEDERAL
Alagoas
Campus
Satuba

PRO-REITORIA DE EXTENSÃO

QUÍMICA DO DETERGENTE

- 1** Superfície suja com uma substância apolar, por exemplo óleo, é exposta à água.
- 2** Anion do sabão. Sabão é adicionado à água.
- 3** Quando os ânions do sabão se aproximam da sujeira, a cadeia apolar interage com ela, e a extremidade polar continua a interagir com a água.
- 4** Forma-se uma micela, facilmente removida ao enxaguar material.

PROPORÇÕES DO SABÃO

ÓLEO	ÁGUA	AMACIANTE	NAOH
125ML	50ML	25ML	25G

PROPORÇÕES DO DETERGENTE

SABÃO	ÁGUA	HCl
40G	400ML	9 GOTAS

OBJETIVOS E METAS

O atual projeto almeja capacitar o público alvo desta ação a cuidar e conservar o meio ambiente, além de instruí-los a fabricar detergente ecológico, por meio do óleo de cozinha que a princípio seria descartado.

USO OBRIGATÓRIO

JALECO, LUVAS, ÓCULOS

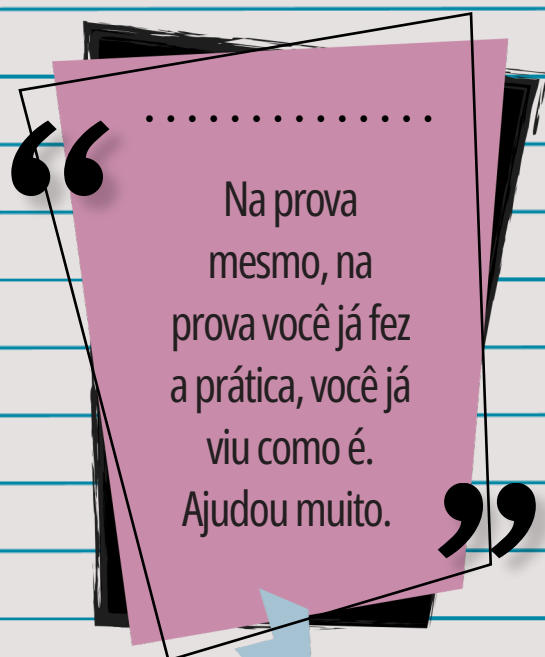
METODOLOGIA

1. Pesar 60 g do sabão e dividir em pequenos pedaços;
2. Aquecer 400 ml de água destilada em um béquer grande;
3. Adicionar o sabão quando a água estiver próxima a 100°C;
4. Mexer com o bastão de vidro até a total dissolução do sabão;
5. Na sequência neutralizar o pH com HCl 3.0 mol/L (aproximadamente 9 gotas);
6. Esperar esfriar e envasar o detergente.

SABÃO E DETERGENTE FEITOS EM LABORATÓRIO

Imagem 9. Banner, com resultados de Projeto de Extensão, para apresentação em eventos científicos.

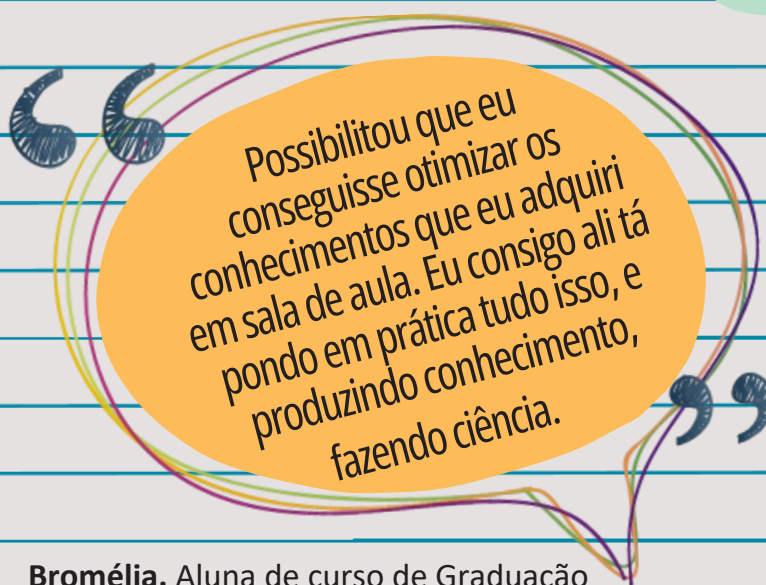




Baraúna. Aluno de curso de Graduação



Imagem 10. Projeto de Extensão vinculado ao Programa Mulheres Empreendedoras “Capacitação de Mulheres na Produção e Comercialização de Doce de Leite e Queijo Artesanal na feira livre de União dos Palmares - AL” (Edital Proex 2024)



Bromélia. Aluna de curso de Graduação



“Me deu um olhar diferente. Eu vi um artesanato que é produzido por um grupo de mulheres com material o qual eu nunca pensei [fibra de bananeiras]. Uma troca muito rica de conhecimentos e de saberes. Eu nunca nem pensei que se poderia pensar artesanato não só usado pra fazer arte como é a renda de muita gente.”

Angelim. Aluna de curso Técnico Integrado ao Ensino Médio

“A gente aprendeu a fazer manteiga, foi uma ajuda bem grande, já que a gente é agroindústria, quando a gente foi fazer a prática, a gente já sabia.”

Mangue-branco. Aluno de curso Técnico Integrado ao Ensino Médio



Imagem 11. Projetos de Extensão vinculados ao Programa Mulheres Empreendedoras “Ecos da Ribeira: Extensão Popular e as Mulheres Marisqueiras e Artesãs de Jequiá da Praia/Al”, (Edital Proex 2023) e “Amigas da Lagoa: Sustentabilidade Social e Empoderamento das Mulheres da AMAJE” (Edital Proex 2024).

“ Venho caminhando de duas maneiras, com extensão. Um deles, discutindo noções básicas de horticultura com pessoas que estão numa situação de vulnerabilidade. E um outro caminho é com contos, leitura de contos. Além de ser da área de letras, eu também sou técnico em agropecuária, formado aqui na casa. Com os contos, no povoado Baixa da Onça, lá no Agreste, a gente se reunia com mulheres, e levava um conto para discutir. Recentemente, por conta da dificuldade de deslocamento, a gente trouxe aqui pro campus. ”

Urucum. Servidor

“ O projeto trouxe oportunidades que eu não tinha antes de me relacionar com pessoas, de conversar, porque eu era muito tímida, então não conseguia falar muito com as pessoas. ”

Manguba. Aluna de curso Técnico Integrado ao Ensino Médio

Imagem 12. IV Festival de Arte do Ifal (Edital Proex



“Quando o projeto de extensão é possível, o aluno consegue entender a dinâmica da sociedade, e isso faz ele ter um olhar profissional ainda melhor. Porque ele vai se ver em dificuldades no contexto social, no contexto do trabalho, mas, ao mesmo tempo, ele tem a quem recorrer. Ele se joga na sociedade, mas está sendo assessorado. O aluno tem uma certa autonomia dentro dos projetos de extensão, mas, ao mesmo tempo, o professor está ali. Ele se joga no processo de experimentar, de viver conflitos, mas tem alguém para mediar junto com ele.”

Cipó. Servidora

“Me ensinou bastante sobre sustentabilidade. O lixo, principalmente os metais, impactam a vida no meio ambiente. Eu vou levar isso pra minha vida, é algo que eu realmente gosto de trabalhar, e eu me sinto feliz trabalhando nisso.”

Amescla. Aluna de curso Técnico Integrado ao Ensino Médio

Imagem 13. Projeto de Extensão “Ecodetergente: Utilização de óleo vegetal para preparação de detergente biodegradável.” (Edital Proex 2024)



“ Pensar em formação humana é para além do aprendizado de uma profissão específica. É que ele se entenda como ser humano e o seu papel dentro dessa lógica, dentro do mundo. Como ele age na sociedade, como ele age com as diferentes culturas, com as diferentes religiões. Como ele vai agir positivamente na sociedade. Enquanto docente, é ensinar uma profissão a eles, mas que, ao mesmo tempo, eles entendam que a sua ação no mundo é mais do que uma profissão. ” Cipó. Servidora

“ Tem um condomínio aqui na cidade que eles tão colocando as mudas de plantas. Então esse projeto casou muito bem com isso. Na mesma hora que eu comecei a fazer o projeto, surgiu esse trabalho de jardinagem para acompanhar no condomínio. ”

Baraúna. Aluno de curso de Graduação



Imagem 14. Projeto de Extensão vinculado ao Programa Agricultura Familiar “Quintal Produtivo no Sistema PAIS” (Edital Proex 2023)



“a gente atendeu o público da agricultura familiar, que é um público também mais humilde, que requer um pouco mais de atenção, de cuidado. Foi muito bom para o meu desenvolvimento como pessoa mesmo.”

Pau ferro. Aluna de curso de Graduação

“hoje eu sou uma das pessoas que movimentam o turismo de base comunitária em Jequiá da Praia [...] pesquisando sobre a história de cada nativo, os saberes e fazeres da pesca, das atividades que possa complementar no turismo.”

Aninga. Aluno de curso de Graduação



Imagem 15. Projeto de Extensão vinculado ao Programa Agricultura Familiar “Do campo à mesa - Intercâmbio gastronômico e produção audiovisual com mulheres camponesas” (Edital Proex 2024)

“nos ensina a conviver entre pessoas, a viver em grupos, a partilhar, a saber ouvir e a saber falar.”

Cupiúba. Aluna de curso Técnico Integrado ao Ensino Médio

“um dos projetos que eu participei foi uma assistência técnica, uma consultoria. Então, isso tudo enriquece o lado profissional.”

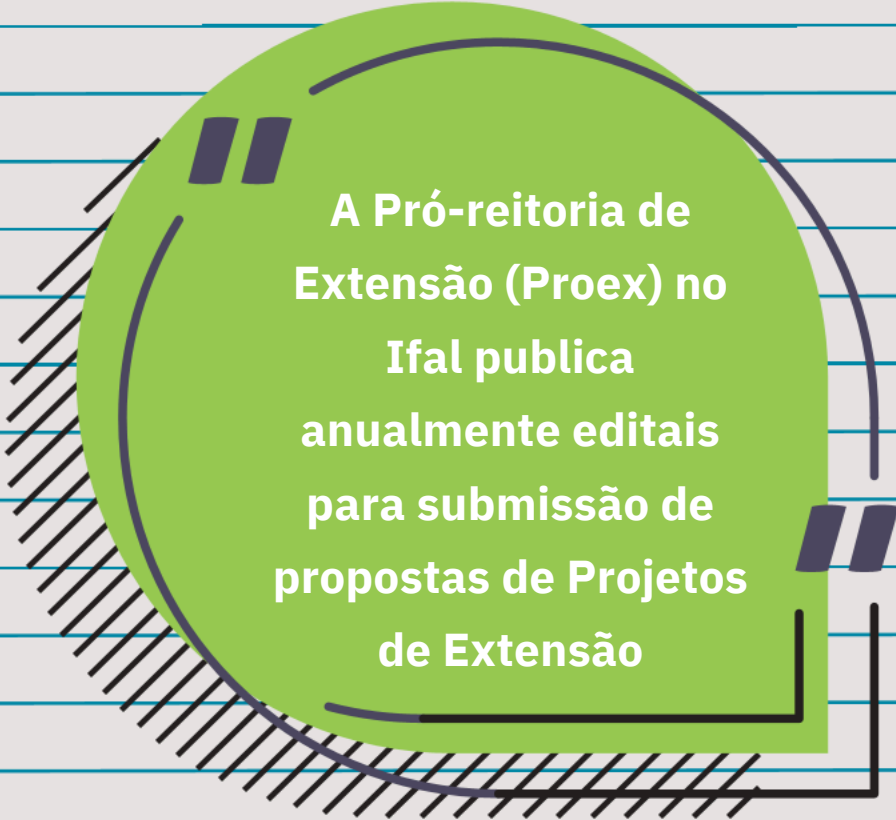
Pau ferro. Aluna de curso de Graduação



Imagem 16. Evento de Extensão “I Dia de Campo sobre a Cultura do Girassol Ornamental de Corte de Maragogi/AL” (2024)



4. Como participar em um Projeto de Extensão no Ifal



A Pró-reitoria de Extensão (Proex) no Ifal publica anualmente editais para submissão de propostas de Projetos de Extensão

A Pró-reitoria de Extensão (Proex) publica anualmente editais para submissão de propostas de Projetos de Extensão, que podem ser vinculadas ou não a um dos Programas Institucionais de Extensão. Para esses editais, a Proex custeia bolsas. Mas tem também editais de fluxo contínuo, para os quais pode apresentar propostas a qualquer tempo, sem bolsas custeadas pela Proex. (link para [Editais](#)).





Atualmente temos 7 Programas Institucionais de Extensão no Ifal:

AGRICULTURA FAMILIAR (PEAF)

Difusão e/ou aprimoramento de tecnologias, promoção de práticas sustentáveis de produção e incentivo ao cooperativismo, ao associativismo e a distribuição de renda.

Artifal

Ações artísticas e culturais, preferencialmente preservando as manifestações regionais.

ECOSOL

Assessoramento a empreendimentos de economia solidária, associações, grupos informais, cooperativas, dentre outros, por meio da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária.

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Ações artísticas e culturais que representam o Ifal em apresentações intercampi e interinstitucionais, com abrangência nacional.

**MINHA
COMUNIDADE**

Conjunto de Projetos de Extensão em determinada comunidade, previamente definida, para atender demandas variadas e desenvolver as potencialidades nesta localidade.

**MULHERES
EMPREENDEDORAS**

Inclusão educacional, social e produtiva de mulheres, principalmente em situação de vulnerabilidade social.

PROPEQ

Disseminação e implantação dos resultados de Projetos de Pesquisa, concluídos com êxito e devidamente registrados na Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Ifal (PRPPI).

Para participar em um Projeto de Extensão, o estudante matriculado em cursos de oferta regular no Ifal poderá ser convidado por um servidor, mas também pode sugerir uma proposta a um servidor, Docente ou Técnico Administrativo em Educação (TAE).

Em ambas situações, é o servidor quem submete a proposta para análise, e será o orientador do Projeto, caso a proposta seja aprovada.

Quem escreve o Projeto?

Preferencialmente os estudantes, que farão parte da Equipe Executora, com as devidas orientações de um servidor Docente ou TAE. O servidor deverá revisar, e corrigir quando necessário, antes de submeter a proposta a um Edital Proex.

Como elaborar uma boa proposta de Projeto de Extensão

Na escrita de um projeto de Extensão, alguns elementos são fundamentais e alguns pontos precisam estar previamente definidos, mesmo que aconteçam ajustes posteriormente.

Para facilitar, elaboramos um roteiro que está no **Apêndice C** deste Diário, com cada tópico no projeto e a melhor forma de apresentá-los.

Documento importante (link):

[Resolução nº 169/2024 do Conselho Superior do Ifal - Regulamenta as Atividades de Extensão no Instituto Federal de Alagoas.](#)



5. Considerações Finais

A criação dos Institutos Federais de Educação, em 2008, possibilitou a ampliação de acesso à educação de qualidade social, pública e gratuita. Desde então vários desafios se apresentam, a começar pela construção de identidade de uma instituição que agregou outras, no caso do Ifal integrou o Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas (Cefet/AL) e a Escola Agrotécnica Federal de Satuba. Mas, o maior desafio enfrentado é a integração do Ensino Técnico de nível Médio, que visa interligar a educação básica com o ensino profissional. Um dos fundamentos para essa integração é a indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

Nessa perspectiva, é necessário consolidar a Extensão como princípio pedagógico, tornando suas ações indissociáveis ao Ensino e a Pesquisa. Para isso, a práxis extensionista aplica os princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas e promove a educação humana integral, voltada às necessidades crescentes das populações nos aspectos social, cultural, ecológico, ambiental, econômico, territorial e político, aproximando os discentes do Ifal da realidade experimentada por essas populações.

Os Projetos de Extensão no Ifal podem ser em oito áreas temáticas: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; e Trabalho.

São desenvolvidos em diferentes setores da sociedade, abordando questões relevantes e pertinentes a cada público-alvo.

Assim, a Extensão articula o conhecimento teórico e a prática, reúne discentes e servidores e aproxima instituição e sociedade.

REFERÊNCIAS

BURNIER, Suzana. Histórias de vida de professores: o caso da educação profissional. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, p. 343-358, 2007.

CIAVATTA, M. A Formação Integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. In: **Revista Trabalho Necessário**, 2005.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?**. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015. 127 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Extensão Universitária: Para quê?**. Instituto Paulo Freire, 2017. Disponível em: [Extensão Universitária Para quê Moacir Gadotti.pdf](#). Acesso em: 20 fev. 2025.

GEERTZ, Clifford. A. **Interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

MOREIRA, Marco Antônio. **A teoria da mediação de Vygotsky**. In Teorias de aprendizagem. São Paulo: EPU, 1999. p. 109-122

PINTO, Antônio Henrique. **Trabalho, ciência e cultura como princípio e fundamento da educação profissional**. In: FREITAS, R. C. O. (Orgs.). Repensando o PROEJA: concepções para a formação de educadores. Vitória: Editora IFES, 2011. p. 49-66.

RAAD, Ingrid Lilian Fuhr. As ideias de Vygotsky e o contexto escolar. **Rev. Psicopedagogia** 2016; 33(100): 98-102

ROBLE, Odilon. **Escola e sociedade**. Curitiba, PR : IESDE Brasil, 2012. 1.ed., rev.

ROGERS, Carl Ransom. **Liberdade de Aprender em Nossa Década**. Tradução de José Octavio de Aguiar Abreu, supervisão de Nara P. Vieira. Edição: 2. ed. Publicação: Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007.

SACRISTAN, José Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **A formação social da mente: o desenvolvimento social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WILLIAMS, Raymond. **Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade**. Tradução de Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo: Boitempo, 2007

Apêndice A - Sobre as imagens que constam neste Diário

Imagem 1. Criada com ajuda da I.A. Napkin, para representar a integração de conteúdos e de conhecimentos na prática extensionista, que culmina na formação humana integral, e a adaptação necessária para experimentar no fazer cotidiano das comunidades.



Imagem 2. Recorte do livro “A menina do Lugar: Coruripe”, resultado do Projeto de Extensão “A menina do lugar: raízes da minha terra, histórias para crianças” (Edital Proex 2022). Esse é um projeto de grande relevância pois trata sobre a história e a cultura das cidades alagoanas Coruripe e União dos Palmares, na perspectiva de crianças desses lugares que contam suas histórias, resultando na elaboração de livros lúdicos, construídos coletivamente a partir das histórias contadas pelas crianças. Este projeto estimula o sentimento de pertencimento e a autoestima das meninas, além de promover o incentivo à leitura e à criatividade. É um dos projetos que tem continuidade, e também ampliação da área de abrangência.

Imagem 3. Oficina de Levantamento das Referências Culturais da RESEX/Jequiá da Praia-AL (17 e 18 de dezembro de 2024). Neste evento, estiveram presentes servidores e estudantes extensionistas, do Campus Coruripe, do Campus Maceió e da CPPE/Proex, numa prática essencial à Extensão que é conhecer as pessoas, suas demandas e potencialidades, para estabelecer vínculo com a comunidade.

Imagem 4. Projeto de Extensão “Horta comunitária como instrumento de apoio à segurança alimentar e nutricional e à geração de renda” (Edital Proex 2023). Foto na área de produção. Este projeto é embasado nas teorias da agroecologia, atende 13 pequenos agricultores para capacitá-los no manejo da agricultura orgânica e comercialização dos produtos, contribuindo para o acesso à renda e inclusão social. Envolve alunos e docentes das áreas de Biologia, Geografia, Química e Sociologia do Campus Coruripe/Ifal.

Imagem 5. Projeto de Extensão vinculado ao Programa Artifal “Biu das Artes” (Edital Proex 2024), produção cênica teatral e, conseqüentemente, as demais expressões artísticas que compõem esta linguagem artística: música, cenografia, adereço, dança, sonoplastia, arte digital, etc.

Imagem 6. Projeto de Extensão vinculado ao Programa Mulheres Empreendedoras “Capacitação de Mulheres na Produção e Comercialização de Doce de Leite e Queijo Artesanal na feira livre de União dos Palmares - AL” (Edital Proex 2024). Realizam práticas de produção de alimentos, como queijo coalho, iogurte e doce de leite. As mulheres adquirem conhecimentos sobre higienização, manipulação segura e técnicas específicas de preparo, consolidando habilidades que utilizam em suas rotinas de trabalho, fortalecendo a autonomia e a confiança.

Imagem 7. Projeto de Extensão vinculado ao Programa Artifal “Artifal na praça: apresentações musicais no município de Penedo” (Edital Proex 2024), que valoriza o talento musical de jovens da cidade de Penedo/AL, com vistas ao desenvolvimento de suas capacidades cognitivas e afetivas.

Imagem 8. Projeto de Extensão “Horta comunitária como instrumento de apoio à segurança alimentar e nutricional e à geração de renda” (Edital Proex 2023). Representantes da comunidade participam em um evento no Campus Coruripe/Ifal. Emblemático e significativo momento de integração da instituição com a sociedade. Em momentos assim, é comum ouvir das pessoas o quanto se sentem prestigiadas e orgulhosas por estar no Ifal.

Imagem 9. Banner, com resultados de Projeto de Extensão, para apresentação em eventos científicos.

Imagem 10. Projeto de Extensão vinculado ao Programa Mulheres Empreendedoras “Capacitação de Mulheres na Produção e Comercialização de Doce de Leite e Queijo Artesanal na feira livre de União dos Palmares - AL” (Edital Proex 2024). Evidência o Fluxograma do logurte, um material didático elaborado no projeto para facilitar a aplicabilidade no trabalho.

Imagem 11. Projetos de Extensão vinculados ao Programa Mulheres Empreendedoras “Ecos da Ribeira: Extensão Popular e as Mulheres Marisqueiras e Artesãs de Jequiá da Praia/AL”, (Edital Proex 2023) e “Amigas da Lagoa: Sustentabilidade Social e Empoderamento das Mulheres da AMAJE” (Edital Proex 2024), aproximação do Ifal com a comunidade ribeirinha de Jequiá da Praia/AL.

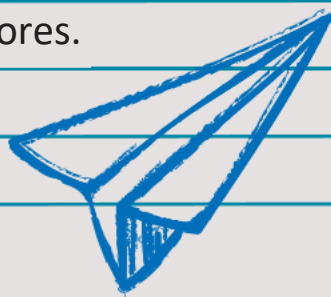
Imagem 12. IV Festival de Arte do Ifal 2024, realizado em Penedo/AL entre os dias 4 e 6 de dezembro de 2024, com o objetivo de fomentar a produção artístico-cultural dos estudantes e servidores do Ifal, regulamentado pelo Edital Proex nº 23/2024.

Imagem 13. Projeto de Extensão “Ecodetergente: Utilização de óleo vegetal para preparação de detergente biodegradável.” (Edital Proex 2024), que realiza a fabricação artesanal de detergente biodegradável utilizando óleo vegetal residual ou limpo. Contribui para a redução da poluição dos mananciais e reservatórios e promove a preservação do meio ambiente, aplicando as práticas de reciclagem e reutilização. Também aproxima a instituição da comunidade durante a coleta do óleo.

Imagem 14. Projeto de Extensão vinculado ao Programa Agricultura Familiar “Quintal Produtivo no Sistema PAIS” (Edital Proex 2023). Práticas agroecológicas com produtores rurais da Comunidade do Assentamento Nova Jerusalém.

Imagem 15. Projeto de Extensão vinculado ao Programa Agricultura Familiar “Do campo à mesa - Intercâmbio gastronômico e produção audiovisual com mulheres camponesas” (Edital Proex 2024), intercâmbio de saberes com o Movimento de Mulheres Camponesas de Alagoas (MMC-AL), por meio da criação e ampla divulgação de receitas a partir dos insumos cultivados nos assentamentos rurais agroecológicos, tais como raízes, frutas e verduras.

Imagem 16. Evento de Extensão “I Dia de Campo sobre a Cultura do Girassol Ornamental de Corte de Maragogi/AL” (2024). Divulgação de tecnologias e práticas agropecuárias sustentáveis voltadas para o meio rural, promovendo geração de emprego e renda para os produtores regionais de flores.



Apêndice B - Nomes fictícios para os participantes da pesquisa

GRUPO DE ESTUDANTES		
Nome	Tipo de Participação	Nível do Curso em que está matriculado
Aguapé	Aluno Bolsista	Técnico Integrado ao Ensino Médio
Amendoeira-da-praia	Aluno Bolsista	Técnico Integrado ao Ensino Médio
Amescla	Aluna Bolsista	Técnico Integrado ao Ensino Médio
Angelim	Aluna Voluntária	Técnico Integrado ao Ensino Médio
Aninga	Aluno Bolsista	Graduação Tecnológico
Avelós	Aluna Voluntária	Graduação Tecnológico
Baraúna	Aluno Voluntário	Graduação Tecnológico
Bromélia	Aluna Bolsista	Graduação Tecnológico
Cacto pé-de-mamão	Aluna Bolsista	Técnico Integrado ao Ensino Médio EJA
Carnaúba	Aluno Voluntário	Graduação Licenciatura
Craibeira	Aluna Voluntária	Técnico Integrado ao Ensino Médio
Cupiúba	Aluna Voluntária	Técnico Integrado ao Ensino Médio
Manguba	Aluna Voluntária	Técnico Integrado ao Ensino Médio
Mangue-branco	Aluno Voluntário	Técnico Integrado ao Ensino Médio
Pau d'Arco	Aluna Bolsista	Técnico Integrado ao Ensino Médio
Pau ferro	Aluna Bolsista	Graduação Tecnológico
Tucum	Aluna Voluntária	Graduação Tecnológico
GRUPO DE SERVIDORES		
Nome	Cargo	Função na Extensão
Aroeira	Docente	Coordenador de Extensão
Cedro-vermelho	Docente	Orientador de Projeto de Extensão
Cipó	Docente	Orientadora de Projeto de Extensão
Imbaúba	Docente	Orientador de Projeto de Extensão
Imbiriba	TAE	Orientadora de Projeto de Extensão
Imburana-de-cheiro	Docente	Coordenador de Extensão
Ingá	Docente	Coordenador de Extensão
Jatobá	Docente	Orientador de Projeto de Extensão
Jerivá	Docente	Orientador de Projeto e Coordenador de Extensão
Maçaranduba	Docente	Orientador de Projeto de Extensão
Mandacaru	TAE	Orientadora de Projeto de Extensão
Mesquite	Docente	Orientadora de Projeto de Extensão
Mulungu	TAE	Orientadora de Projeto de Extensão
Rabo-de-bugio	Docente	Orientador de Projeto de Extensão
Sapucaia	Docente	Orientador de Projeto de Extensão
Taquara	Docente	Orientadora de Projeto de Extensão
Umbuzeiro	TAE	Orientador de Projeto e Coordenador de Extensão
Urucum	TAE	Orientador de Projeto de Extensão

Apêndice C - Elaboração de Projetos de Extensão

Público-Alvo

Comunidade Externa. Servidores e estudantes do Ifal não fazem parte do público-alvo, principalmente aqueles que compõem a Equipe Executora. Excepcionalmente, admite-se no máximo 20% de público interno (estudantes e servidores do Ifal).

O local de realização do projeto geralmente é na comunidade e a Equipe Executora precisa se deslocar até lá. Mas poderá ser no campus, nesse caso é a comunidade quem se deslocará. O ideal é que seja na comunidade, para o conforto do público-alvo, mas com momentos no campus para que a comunidade conheça os espaços do Ifal.

Abrangência: local, regional ou nacional (condizente com a proposta).

Área Principal

A área temática deverá ser importante para a comunidade local e para o estado de Alagoas e também contextualizada em relação ao público-alvo.

Resumo

Apresentar a proposta de forma clara e objetiva, destacando os pontos mais importantes. Identificar as pessoas envolvidas, tanto da comunidade como do Ifal, discentes bolsistas e voluntários, e o papel de cada um.

É importante também evidenciar, ao longo da proposta, como o Projeto atenderá a(s) diretriz(es) da Extensão. Extensão é prática, por isso no resumo deve constar: O que você quer fazer? Com quem você quer fazer? (porque Extensão não é para a comunidade, é **com** a comunidade) Pra que fazer? O que você espera alcançar fazendo?

Justificativa

Informar os benefícios esperados no processo formativo dos alunos do Ifal, que estarão na Equipe Executora. Qual o possível retorno para os cursos de ensino médio, graduação e/ou pós-graduação do Ifal. Falar sobre a relevância da ação para a comunidade. Informar o problema a ser enfrentado ou a potencialidade a ser desenvolvida. Enfim, demonstrar porque essa ação é importante.

Fundamentação teórica

A Extensão é aplicação prática da teoria. Informar qual a teoria que será aplicada. Exemplo: Projeto para elaborar rótulos de produtos alimentícios. Quais os conteúdos do curso de Alimentos (ou afim) serão aplicados?

Metodologia

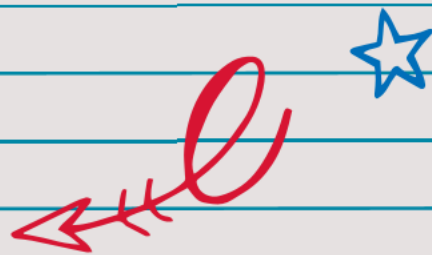
Descrever os métodos, técnicas, instrumentos, recursos, periodicidade, horários, etc. Como será feito. Quanto mais detalhadamente melhor. Informar quantos encontros com a comunidade, e o intervalo entre eles (2 por semana, 1 por quinzena), quais atividades serão desenvolvidas, de que forma e com qual finalidade.

A Metodologia precisa demonstrar como o modo de fazer poderá contribuir para alcançar os objetivos e metas.

Referências Bibliográficas - Trabalhos científicos que possam embasar o Projeto (Artigos, Livros, entre outros)

Objetivos e metas

O que vai fazer, para que e com quem.
Aqui está a essência do Projeto.



Resultados esperados

É o pós Projeto, o que permanecerá para a comunidade, para os discentes participantes no Projeto e para o Ifal. Precisa ter coerência com os objetivos e metas, mas não é mera repetição deles. Informar os benefícios esperados, a exemplo de: transformações que poderão ocorrer na comunidade; o que os discentes participantes irão aprender/ensinar; conhecimentos adquiridos no Ifal aplicados na prática e saberes da comunidade que poderão complementar sua formação. Sobre a indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão, poderá contribuir, por exemplo, sugerindo novos conteúdos a serem abordados, novas metodologias de Ensino, ou propondo uma Pesquisa sobre um tema relacionado ao Projeto de Extensão.





Cronograma de Atividades

Importante informar cada atividade e marcar o(s) mês(es) desta atividade. Exemplo: 3 rodas de conversa. Se as 3 estiverem juntas, deve marcar o mês. Mas se vão ocorrer de forma espaçada, em meses diferentes, marcar cada um dos meses em que haverá esta atividade. As atividades devem ser as mesmas que constam na Metodologia.

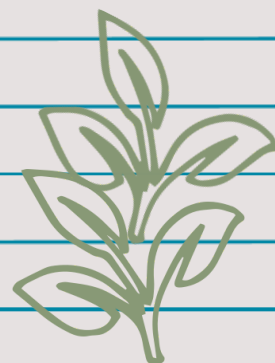
Compromisso do Estudante, bolsista ou voluntário

Cumprir a carga horária previamente estabelecida e executar as atividades, determinadas pelo orientador, que se articulem diretamente à sua formação acadêmica (educação básica e/ou profissional) ou à arte e cultura se for Projeto vinculado ao Programa Artifal.

O discente não poderá fazer atividades exclusivamente burocráticas, para a organização do Projeto, mas sim participar ativamente da interação com a comunidade.



Este Diário agora está sendo entregue a você estudante do Ifal, para dar continuidade e amplitude às vozes que ecoam nele.



Use a curiosidade, aplique e produza saberes, busque parcerias, valorize o esforço da equipe, descubra e realize.

Assim, estará reforçando a confiança na educação que transforma pessoas e sociedades por meio do conhecimento.

Aventure-se na Extensão!







1ª Corrida de Barcos à Vela para Mulheres, organizada e realizada pela AMAJE, parceira do Ifal em vários Projetos de Extensão. Esta Associação, formada por mulheres, organiza um sistema socioeconômico sustentável voltado para a melhoria da qualidade de vida de pescadoras, marisqueiras e artesãs nas comunidades ribeirinhas de Jequiá da Praia/AL.

